

FÓRUM DE FUNDOS SOBERANOS BRASILEIROS: RELATO DE PRÁTICA DE EXTENSÃO

Raquel da Silva Carlim¹; Vinicius Santos Bezerra da Silva²; Nayara Andrade Maia³

INTRODUÇÃO

A administração pública desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na implementação de políticas que visam o bem-estar e a sustentabilidade das comunidades. Neste contexto, as atividades de extensão emergem como um vínculo entre o meio acadêmico e a sociedade, promovendo atividades que não apenas disseminam conhecimento, mas também geram impacto social. O Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB), projeto de extensão da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), surge como iniciativa de extensão que integra instituição de ensino, gestores públicos e especialistas para o aprimoramento da administração de recursos financeiros extraordinários - royalties, participações especiais e outras compensações financeiras - com foco no desenvolvimento local sustentável. Participam do Fórum representantes dos fundos soberanos subnacionais de Niterói (RJ), Maricá (RJ), Ilhabela (SP), Conceição do Mato Dentro (MG), Congonhas (MG) e do estado do Espírito Santo (ES), além de pesquisadores do Jain Family Institute (JFI) - organização de pesquisa aplicada sem fins lucrativos, sediada em Nova York - e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Este fórum permite que os gestores compartilhem dificuldades e desafios enfrentados no decorrer de seu trabalho e de suas pesquisas, desenvolvendo soluções que possam ser adotadas por todos os participantes.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é apresentar um relato do projeto de extensão Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB). Tendo como objetivo específico apresentar a natureza de suas atividades e fazer um balanço descritivo de etapas em andamento e já finalizadas, seus resultados e potenciais impactos.

¹ graduanda em Ciências Econômicas, UFF, bolsista PIBITI/CNPQ, raquelcarlim@id.uff.br;

² graduando em Ciências Econômicas, UFF, bolsista PROEX/UFF, viniciusbezerra@id.uff.br;

³ mestranda em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas, UFF, nayaramaia@id.uff.br.

Por sua vez, o objetivo central do projeto é reunir os fundos soberanos brasileiros para definir estratégias e ações que fortaleçam sua atuação, instituindo-se como arena para o compartilhamento de experiências de governança e estratégias de investimentos. Especificamente, busca-se aprimorar a atuação dos associados para potencializar suas possibilidades, fortalecer boas práticas, promover a estruturação e desenvolvimento profissional dos fundos, enfrentar desafios comuns frente à conjuntura brasileira, atuar como produtor e disseminador de informações através de estudos e do diálogo com a sociedade civil, governo e atores institucionais, e realizar um planejamento estratégico com diretrizes de ação aprovadas pelos membros.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os chamados fundos soberanos de riquezas são instrumentos financeiros que, grosso modo, servem para mitigar os efeitos da volatilidade das receitas e do caráter finito de recursos como petróleo, gás natural e minérios, ao aplicar em fundos de investimento parte da receita proveniente de sua exploração. É possível encontrar na literatura uma convergência quanto aos objetivos mais comuns: criação de poupança intergeracional; estabilização de receitas; financiamento de necessidades eventuais; indução do desenvolvimento doméstico, seja por investimentos dirigidos ou atuação no mercado; diversificação de carteira de ativos; garantia de bem-estar social; fomento à inovação e pesquisa (Teixeira, 2017; Ferreira et al, 2022; Teixeira, Feijó e Feil, 2022). A criação de fundos soberanos subnacionais é vista como uma estratégia essencial para promover mudanças estruturais locais, utilizando recursos finitos de forma a garantir o desenvolvimento sustentável (Teixeira e Feijó, 2021; Feijó e Henriques, 2022). Em linhas gerais, esses fundos funcionam como poupança pública que visa garantir a execução de políticas voltadas para o desenvolvimento local, fortalecendo iniciativas para a diversificação econômica e para uma gestão fiscal adequada no longo prazo (FFSB, 2024).

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto privilegia o uso de metodologias participativas, em formato pesquisa-ação, envolvendo pesquisadores e público-alvo na produção de conhecimento e na formulação de soluções para problemas identificados. Para tal, são realizados os seguintes procedimentos e atividades: (i) discussão dos tópicos pertinentes à temática dos fundos soberanos, à relação com os membros do Fórum e ao funcionamento do projeto, em reuniões periódicas; (ii)

formalização de Acordos de Cooperação Técnica entre a UFF, o JFI e os entes subnacionais com fundos soberanos; (iii) estruturação da comunicação estratégica entre os fundos soberanos, órgãos governamentais relevantes e o público geral; (iv) construção de uma base de conhecimento comum sobre a boa administração dos recursos provenientes de compensações da exploração de petróleo e minérios; (v) sintetização e difusão de boas práticas de governança e políticas de investimento; (vi) divulgação acadêmica das atividades por meio da produção de relatórios, artigos e outros documentos.

ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O FFSB é uma iniciativa que integra teorias e conceitos dos campos da Economia e da Administração Pública, aplicados à gestão de fundos soberanos, por meio da prática de extensão universitária. Nesse cenário, o FFSB se destaca como uma resposta adaptativa, promovendo a troca de conhecimento entre gestores, especialistas e a comunidade acadêmica, com o objetivo de implementar boas práticas na administração de fundos soberanos.

Desde a sua criação, em 2021, o FFSB produziu diversos resultados, os quais podem ser categorizados em três frentes: acadêmica, político-estratégica e tecnológica. No âmbito acadêmico, foram realizados dois seminários em 2022, além da publicação de artigos, de opinião e científicos, em veículos diversos como blogs especializados e boletins e revistas acadêmicas.

Em sua dimensão político-estratégica, o FFSB tem proporcionado a seus membros oportunidades para estabelecer interlocução com importantes atores públicos, como Ministério da Fazenda e BNDES, além de instituições internacionais como o *International Forum of Sovereign Wealth Funds* (IFSWF), consolidando-se como arena de referência para a discussão da temática dos fundos soberanos no Brasil, mobilizando atores diversos e contribuindo para o debate público.

Por fim, no âmbito tecnológico, o FFSB reúne profissionais e pesquisadores da área de Ciência da Computação que trabalham no desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas voltadas para a gestão dos fundos soberanos, como a Calculadora de Royalties, que atende à necessidade do cálculo de compensações financeiras a serem recebidas pelos entes subnacionais, e a Ferramenta de Modelagem de Cenários de Investimento (FeMCI), software de simulação estocástica, utilizando técnicas de análise de séries temporais (ARIMA) e de volatilidade (GARCH), desenvolvido ao longo de dois anos em projeto

anterior de cooperação entre a UFF, o JFI e a prefeitura de Niterói, e que segue sendo aperfeiçoada e personalizada no âmbito do Fórum.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração pública contemporânea, conforme discutido por Denhardt e Denhardt (2000), enfatiza a eficiência, transparência e participação cidadã. Assim, a nova gestão pública propõe uma administração que não apenas gere recursos, mas também promova o bem-estar social e a sustentabilidade. O FFSB se alinha a esses princípios, proporcionando um ambiente colaborativo, desenvolvendo práticas que maximizam os benefícios econômicos e sociais dos fundos soberanos. Este esforço é essencial para regiões subnacionais que, diante da descoberta de grandes reservas de recursos naturais, passam a definir estratégias autônomas para dinamizar suas economias locais.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) desempenha um papel crucial ao mobilizar conhecimento acadêmico para resolver problemas práticos enfrentados pelos gestores de fundos soberanos. Essa abordagem não apenas promove a aprendizagem e a transformação mútua entre a universidade e a comunidade, mas também fortalece o papel das universidades como agentes ativos no desenvolvimento social e econômico.

A integração entre comunidade acadêmica, especialistas e gestores públicos sustenta as práticas e objetivos do Fórum, destacando sua contribuição para a eficiência administrativa, o fortalecimento da extensão em instituições de ensino e a promoção do desenvolvimento sustentável. Ao unir diferentes atores e aplicar conhecimentos técnicos avançados e interdisciplinares, o FFSB exemplifica o potencial transformador das iniciativas de projetos de extensão na gestão pública e na sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Janet V. **The New Public Service: Serving Rather Than Steering**. Public Administration Review. Vol. 60, No. 6 (Nov. - Dec., 2000), p. 549-559. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/977437>. Acesso em 29 de maio de 2024.

FEIJÓ, Carmem e HENRIQUES, Daniel. Uma oportunidade regional alternativa à dominância financeira. Observatório do Banco Central (Carta Capital). Publicado em 04 de jul. 2022. Disponível em:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/observatorio-banco-central/uma-opportunidade-regional-alternativa-a-dominancia-financeira/>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

FERREIRA, Leandro; MOREIRA, Heitor; ORTIZ, Marília S. P. KATZ, Paul Ryan. **Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros: Arena de Fortalecimento de Governança e Difusão de Boas Práticas**. XI Congresso CONSAD de Gestão Pública. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/03/Forum-Brasileiro-de-Fundos-Soberanos-Arena-de-Fortalecimento-de-Governanca-e-Difusao-de-Boas-Praticas.docx.docx>>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

FFSB - Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros. Site. <https://fundos-soberanos.org.br/>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

TEIXEIRA, Fernando Amorim. **Fundos Soberanos de Riqueza: Capacidades Estatais para lidar com o Mercado Financeiro Globalizado**. Dissertação (Mestrado em Economia Política Internacional). UFRJ, 2017. Disponível em: <<https://www.ie.ufrj.br/images/IE/PEPI/dissertações/2017/Fernando%20Amorim%20Teixeira.pdf>>. Acesso em 31 de maio de 2024.

TEIXEIRA, Fernando Amorim; FEIJÓ, Carmem. Os fundos soberanos subnacionais brasileiros e a importância do desenvolvimento de capacidades estatais apropriadas para a gestão de riquezas finitas. BOLETIM FINDE. maio/agosto de 2021, v. 2, n. 2. Niterói, 2021. Disponível em: <<https://finde.uff.br/boletim-v2-n2/>>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

TEIXEIRA, Fernando Amorim; FEIJÓ, Carmem; FEIL, Fernanda. **Os Royalties do petróleo podem promover o desenvolvimento regional**. Jornal GGN. 05 maio 2022. Disponível em: <<https://jornalggn.com.br/petroleo-e-gas/os-royalties-do-petroleo-podem-promover-o-desenvolvimento-regional/>>. Acesso em: 31 de maio de 2024.